

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO - Rua de Bossa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOIA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Diario de Lisboa
11-Avenca-Of.

Biblioteca Municipal Central de
96633

LISBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO

NA magnifica publicação do Ministerio das Colonias, O Mundo Português, ultimo numero, insere o sr. J. M. Cordeiro de Sousa um interessante artigo «A inscrição tumular de D. Frei Gonçalo de Sousa». Este tumulo encontra-se hoje, simples monumento, no Museu do Carmo.

O sr. Cordeiro de Sousa transcreve e interpreta o longo arrazoado epigrafico que cerca os rebordos do tumulo. Nele se encontram curiosas referencias ao Infante D. Henrique, pois o letreiro é de raros conhecido. O autor do artigo faz ressaltar a importancia de duas referencias da inscrição, sendo a mais importante a que allude á descoberta de todas as ilhas da Madeira e dos Açores.

A importancia do estudo da epigrafia nacional, cujo destaque é o objectivo do artigo, transparece nitida deste trabalho bem curioso.

SAIU ontem com quarenta e quatro paginas, o Diario de Lisboa, o maior numero dos quinze anos da nossa existencia, esforço de realizacao que os leitores compreenderam, agotando, por completo, a edição excepcional que fizemos. O numero dedicado ao Brasil, vasto repositório das actividades intellectuais e materiais da grande nação irmã, profusamente illustrado e documentado, foi organizado pelo distinto jornalista Gastão de Belencourt, delegado do «Diario de Lisboa» no Brasil, que mais uma vez provou a sua competencia profissional, de maneira a tornar-se credor dos nossos mais vivos elogios.

PUBLICAMOS ontem, no nosso suplemento literario, uma elegia e três sonetos da autoria de Anrique Paço d'Arcos. Por lapso não inserimos no final da pagina o nome do seu autor; mas, das palavras com que as antecedemos e da dedicatória — que também reproduzimos — em que seu irmão Joaquim consagra ao irmão poeta o seu recente livro «Amores e Viagens», depreendia-se facilmente que o autor das quatro magnificas poesias era o poeta exilado, um dos maiores da sensibilidade portuguesa, que o Diario de Lisboa quiz, dessa forma, homenagear.

HA duas saíu de Paris para Florença a grande troupe de Opera que vai realizar uns espectaculos deslumbrantes na série «Maio Musical Florentino».

Ocupava muitos vagon, entre os quais dois de restaurante, e transportou centenas de grandes malas.

Ha 20 anos que a Opera, de Paris, não se deslocava. Vai interpretar, com grandes figuras do canto e do baile, «Castor e Poloux», «Daphnis e Chloés», «L'après-midi dum faune», etc., etc.

Esta embaixada de arte tem de certo modo significação politica, no intercambio franco-italiano.

O ensino tecnico profissional

Não se passaram muitos dias desde que o sr. ministro da Instrução concedeu a um diario da manhã uma longa entrevista com afirmações capitais.

Na mesma a todos os graus e a todos os ramos do ensino se referiu. E' preciso confessar com desassombro: em Portugal ha toda uma velha serie de problemas pedagogicos a resolver. Neste nosso posto da opinião publica, onde os assuntos da instrução e de educação sempre merecem o mais decidido interesse, chegam-nos de todos os lados, em vibrante e sincera, os anseios, os sobressaltos, as aspirações — duma juventude evida de cultura, de cultura fecunda e sã. Não se julgue — como por aí derrotistas azedos murmuram e espalham — que o desenvolvimento do desporte tenha abatido, no espirito dos nossos rapazes, o aristocratico impulso de se instruírem e educarem. Este nosso seculo XX, que já conta anos suficientes para ir revelando caracter proprio, não quer tal ser exclusivamente o «seculo da bola», e sim, simplesmente o seculo do «mens sana in corpore sano», o que bem diverso é.

Mas o sr. ministro reconheceu-o: nesta hora ainda ha toda uma serie de fundamentais problemas a resolver. Até quando?...

Que varios pedagogos e especialistas, soberbos e illustres do alto dos seus postos, tenham proclamado e gabado muitas soluções suas, depressa transformadas em artigos e paragrafos, não o ignoramos; mas o tempo passa, a vida corre, e os males continuam enraizados.

O grande erro tem sido olhar isoladamente para cada questão em si; para cada facto em separado. De ha muito estamos intimamente convencidos de que a instrução entre nós peca de grandes pecados por ter sido encarada sem visão superior que a abraça como um todo harmonico e uno. Resolve-se, legisla-se para cada grau do ensino, sem se pensar nos outros; e do mesmo modo fragmentario se resolve, se legisla para cada ramo, como se esses varios ramos do ensino não pertencessem á mesma arvore altereira. Muitas vezes mesmo se tem focado apenas o caso particular.

Qual é o resultado?

Temos tido uma esplendida avalanche de leis e decretos, artigos e paragrafos. Estes orgulho podemos tê-lo. Quanto ao mais: cada vez pior.

No dia em que se fizesse a grande obra reformadora não parcelarmente, mas visando o conjunto, muitos erros logo se desfariam, muitos males se hão-de curar, sem o recurso da violencia.

Ora a grande vittima do metodo até hoje seguido têm sido os cursos do ensino tecnico profissional. Naquelle processo de se atender ás questões do ensino, sem a visão do todo, estabeleceu-se como que o principio de que certos cursos são nobres; outros, porém, menos que plebeus. Neste ultimo grupo estão os tecnicos profissionais. A consequencia desse facto confiou-se, com louvavel franqueza, o sr. ministro nos seguintes termos textuais: «tais cursos como se acham organizados não servem para nada».

Concordamos. Seja-nos até licito lembrar que, antes do sr. ministro fazer essa revelação ao país, já o nosso jornal o fizera. Foi destas columnas que primeiro para a chaga se chamou a atenção dos responsáveis e dos interessados.

Com effeito, num artigo assinado pelo professor Jorge da Rocha Peixoto frisavam-se curiosas, estranhas anomalias dos cursos tecnicos profissionais, como entre nós vivem, vegetam. Veio aqui a publico, por exemplo, que nas respectivas escolas era licito entregar-se o ensino da geografia a illustres sabios simplesmente diplomados em... grego e latim!... E' anomalia unica? Não; mas é bem eloquente e reveladora. Está-se a ver os rapazes, ao saírem de tais escolas, falarem muito anchos em «Socrates, celebre filosofo... romano...» ou em «Pllinio, famoso historiador... de Atenas».

Não seríamos, todavia, sinceros se não acrescentássemos que a lealdade com que o sr. ministro essa declaração fez, nos dá a esperanza de que esforços se vão seriamente iniciar para que, esses mesmos cursos, muito em breve, passem a valer quanto valer devem.

Isso numa solida organização do ensino em que todos os problemas sejam vistos em conjunto e harmonia. — C. P.



A frente da automotora que conduziu a Cáscaes os officiaes, sargentos, cabos e praças de Sapadores dos Caminhos de Ferro que esilveram na guerra

NA Academia Espanhola de Ciencias Morais e Politicas Ingresou, pela primeira vez, um socialista, o presidente das Constituintes e catedratico sr. Julian Besteiro. Deu-lhe as boas-vindas o presidente da Republica, sr. Alcalá Zamora.

O primeiro, lendo um discurso acerca de «Marxismo e anti-marxismos», examinou o ensaio russo e declarou optar pela solução que representam a Inglaterra e os países escandinavos. O segundo, terminou assim o seu discurso: «Que nos traz o novo academico? A verdade absoluta? Nem ele, nem ninguém. Mas traz uma convicção, uma doutrina, uma preparação científica e uma vida transparente e exemplar. Quem traria mais como cooperação para essa obra de justiça social em que nos cabem greves nem demolições — ninguém o espere nem o intente!».

A' cerimonia, que decorreu com grande elevação, assistiram os antigos academicos que representam a tradição espanhola, e o proprio general Batet foi dos primeiros a saudar o sr. Julian Besteiro.

UMA casa holandesa, fabricante de bicicletas, criou uma marca de bom tipo intitulada «Lloyd George».

O politico inglês não gostou, protestou, requereu a anulação do titulo, com o fundamento de que nem ao menos lhe pediram licença. Alem de que — teria acrescentado — uma bicicleta é uma maquina muito insignificante. O industrial replicou que a idéa não era especulativa e antes constituiu uma homenagem ao chefe do partido liberal e ao homem da guerra. De resto aqueles carrinhos antigos, as «vitorias», foram criadas em atenção á famosa rainha de Inglaterra. E também houve uns carros muito engraçados chamados «Gladstone», e que fizeram epoca.

Lloyd George conheceu as explicações e manteve o seu protesto: «não quero o meu nome nas bicicletas». E a marca foi abolida do mercado.

Este triunfo de Lloyd George não será o ultimo da sua carreira politica. Mas — nota um jornal inglês — é pelo menos dos mais interessantes destes seus ultimos dez anos.

DEU-NOS o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Carvalho Neves, adido comercial de Portugal no Rio de Janeiro, que, durante catorze meses, andou em missão official do ministerio dos Estrangeiros pela Argelia e Marrocos. Com os nossos agradecimentos, afectuosas saudações.

ACOMPANHADO de sua esposa partiu hoje para o Brasil, a bordo do «Cuyabá», o illustre architecto sr. Raul Lino que veio ao «Diario de Lisboa» apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida, atenção esta que muito agradecemos.

TEATROS E CINEMAS

Um novo autor, uma peça nova "Desencontro"

Está já marcada para a próxima sexta-feira no teatro Nacional, a «première» de uma peça que por todos os motivos está despertando a curiosidade do público. Trata-se da comédia «Desencontro», da autoria de Armando Vieira Pinto, um moço autor, absolutamente desconhecido do público que traz como única bagagem literária a sua autoridade de cinefílico, como fundador da revista, da especialidade, «Movimento» que teve uma brilhante, embora efêmera existência, na capital do Norte.

Amélia Rey Colaço, cuja opinião em matéria de teatro representa uma autoridade indiscutível acertou, sem necessidade de empenhos, a alta comédia original deste moço autor, síntese de um aspecto da vida moderna a que ele faz o título «Desencontro».

Eis a razão por que é aguardada ansiosamente a representação a este original português no teatro Nacional na próxima sexta-feira.

Oxalá ele corresponda aos excelentes auspícios que o precedem, e que Armando Vieira Pinto, possa vir a enfileirar ao lado dos nossos melhores autores dramáticos, hoje reduzidos a um número tão insignificante.

O Orfeão de Coimbra, hoje, no Coliseu

O público não dispensa hoje decreto a grande noite de alegria que lhe proporciona no Coliseu o Orfeão Académico de Coimbra que ali realiza dois únicos saraus, visto que se despede já amanhã. Corais clássicos e rapsódias de canções populares, guitarradas por Artur Paredes e Abílio de Moura, fados e canções de Coimbra pelos d.rs. Armando Góis, Paradelo de Oliveira e António Vaz, variedades em que se destacam admiráveis revelações, números de arte e outros para despolpar, tudo isso vai constituir um espectáculo raro de alegria, terminando com a audição da pirâmide Orxestraria que é uma criação comica do mais chistoso e ardente bom humor. Preços populares. Amanhã: ultimo sarau.

Maria Cristina no "Milho Rei"

Maria das Neves, Mirlita Casimiro e, no mesmo plano, na representação de «Milho Rei», Maria Cristina, que, no dizer dum crítico abalizado é uma actriz de recorte francês, cheia de vida, brilhante, suggestiva e cuja beleza estonteante obriga os olhos a pecar. Maria Cristina, no «Milho Rei», apresenta-se, é uma figura de encantamento na interpretação que, em «Milho Rei», dá aos papéis que lhe confiarão e que são: «Neve», «Basílica de Belem», «Menina das Belissas», «Bébé», «Sêlo de Assistências», «Silhuetas» e «Mantilha Espanhola».

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, em duas sessões, às 20 e 50 e 22 e 50, a estrela, no Politeama, da comédia, em 2 actos, «Viva o amor», com que esta casa de espectáculos regressa de novo ás suas tradições de teatro elegante concorrido e situado no coração da cidade. São principais intérpretes da peça dois novos artistas, Maria Helena e José Gambôa, que voltam a representar juntos naquele mesmo teatro, apresentando à frente do cartaz, com papéis na peça, duas figuras grandes do nosso teatro declamado, Maria Matos e Alves da Cunha, ao mesmo tempo que faz a sua reaparição na cena portuguesa uma actriz de mérito, que se afastara voluntariamente, Luitiana Seyal, que adoptou agora o nome artístico de Luzu Sayal.

—Na revista «Zé dos Pacatos», que brevemente vai ser substituída por «Café com leite», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, no Apolo, realiza-se, esta noite, em duas sessões, a «Festa do Fado», em que tomam parte os artistas: Zulmira Miranda, Emilia Candelas, Zita Trindade, Dina Tereza, Hermínia Silva, Arminda Vidal, Eva Stachino, Ema de Oliveira e Mafalda, interpretando, respectivamente, os seguintes fados: «Antigo», «Barristas», «Moderno», do «Filmes», «Castiço», de «Amanhã», «Comicos» e «Dançado».

—Os jogadores do «conze» de Espanha, que amanhã jogam em Lisboa, a convite da Federação de Foot-Ball assistem aos espectáculos do Trindade, onde se representa, com grande êxito, a revista-feerie «Bola de Neve». Por este motivo, muitos desportistas tanto nacionais como espanhóis, que se encontram em Lisboa, escolheram o Trindade para o seu «rendez-vous» nestas noites.

—Com uma despedida muito afectuosa, por parte dos membros directivos da So-

ciiedade de Autores e varios escritores teatraes, maestros, artistas, etc., partiram hoje para Sevilha os srs. Lino Ferreira e Luiz Galhardo que vão, como delegados deste organismo, representá-lo no Congresso de Autores Dramáticos que ali se efectua.

—A actriz Maria Matos vai interpretar, possivelmente na nova temporada teatral do Politeama, a comédia «A Marechal», ao lado de Alves da Cunha, peça escrita por Ana Pereira, ha anos, no Nacional.

—Regressa esta noite de Madrid o empresario Antonio de Macedo.

—Um dos episodios mais engraçados e que no momento actual têm provocado homéricas gargalhadas aos espectadores do «Milho Rei», no Maria Vitoria, é o dueto de «Costinhas» e Alvaro de Almeida nos «Foot-balistas Luiz XV».

—Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«A empresa do Coliseu dos Recreios nada tem com a organização das sessões de «box» que ali se têm realizado e limita-se a alugar a casa para aquele fim».

—Nos dois ultimos saraus que hoje e amanhã realizam, no Coliseu, os estudantes do Orfeão Académico de Coimbra, tomam parte os guitarristas Artur Paredes e Abílio de Moura, nos fados e canções, os d.rs. Armando Góis, Paradelo de Oliveira e Antonio Vaz.

—«Deus lhe pague», o grande êxito do momento, continua a representar-se todas as noites no Gimnasio e amanhã em «matinées» ás 15 e 30.

Partiu para Sevilha, onde vai representar os autores dramáticos brasileiros no X Congresso Internacional de Teatro, o illustre dramaturgo sr. Joracy Camargo.

—Está a dar as ultimas representações, no Nacional, a engraçada comédia «Como se pade um homem», já com perto de um mês em cena.

"A nota de mil", no Condes

«A nota de mil» é uma paráde de artistas franceses, os melhores, aqueles que representam mais brilhantemente o espirito gaulês. A produção é excelente. Trata-se da historia de uma nota de mil francos, que corre de mão em mão, através das mais imprevisas e deliciosas aventuras. E' a personagem principal. O encontro é uma serie de anedotas, exploradas com verve, sem ligação, a não ser aquela que lhe dá a passagem da cedula do banco de França. O assunto é inesgotavel. Prestava-se a muitas considerações, se tivéssemos espaço e tempo. Ha, porém, que louvar os realizadores, que não enobreceram o tema, tratando-o antes, com optimismo e frivolidade. Afinal, prova-se que o dinheiro é um belo agente da fantasia e da felicidade humana. No final, quando a nota arde, nota-se, vê-se onde os realizadores quiseram chegar.

«Nota de mil» tem a interpretação de dezenas de artistas franceses. Alguns: Signoret, Morley, Alcover, Baroux, Milton, estendendo, como passou este artista, percebido em Lisboa—Bernard, Duvallet, Ray Ventura, Edmond Guy, Randall, etc.

O documentario sobre a marinha de guerra americana é muito bom. Os exercicios navais dão-nos, por vezes, a impressão nítida dum combate naval. Belo programa, que recomendamos, sem reservas, ao publico.—A. P.

APOLO

Hoje - A's 8 45 e 11 horas em
Zé dos Pacatos

Festa do Fado

Preços Populares

GIMNASIO Emp. Erico Bragg
Telefone 2 880

HOJE - A's 21,30 - HOJE
Um êxito de que não ha memoria

PLUS LHE PAGUE

Amã - Gran e matiné, ás 3,30
a tarde, com Deus lhe pague

A 3.ª semana da "Viuva Alegre"

Desde sabado de Aleluia, o S. Luiz vem esgotando, dia a dia, a sua vastissima lotação, e tudo indica que enquanto exhibir «A Viuva Alegre», que entra hoje na 3.ª semana de exhibição, assim succederá.

Este facto, só por si, dá bem a medida do interesse e do entusiasmo do publico, e atesta o agrado unanime que o filme soube despertar em todas as camadas sociais.

Da plateia á geral, o S. Luiz enche-se todas as noites duma multidão ansiosa, por ver a «Viuva Alegre», o «clou» da temporada!

Segundo condição expressa no contrato, mais nenhum cinema do país apresentará, esta temporada, o grande filme da Metro, e a sua exhibição será feita no ano que vem, ainda no S. Luiz.

Actualidades

O diabo anda agora em moda. E, porque está deixando muito dinheiro, todos o querem. Em Berlim, com a gentil Kathe de Nagy, «O Diabo engraçado», faz uma linda carreira; em Hollywood, ao primitivo «Capricho Espanhol», a Paramount preferiu chamar-lhe «O Diabo é mulher», com a insinuante e estranha Martene Dietrich, na protagonista; em Praga, começaram as filmagens de «O Diabo», de Tolstoi. Em Lisboa tambem temos «O Diabo», porém, o nosso é só critico e filosofo, não se mete em fitas!

—Ester Leão vai publicar em volume as suas memorias. Bastante culta e inteligente a sua obra deve trazer-nos revelações curiosissimas e o seu aprecio, estamos certos, despertará grande curiosidade em todos os meios lisboetas.

—A Metro Goldwing Mayer fez um accordo com a Universal para a compra da produção desta, ainda por concluir, «O grande Ziegfeld», tendo William Powell em primeira figura masculina.

A Metro pagou 350.000 dolares (oitto mil contos) por esta pellicula incompleta.

—A Paramount vai adoptar ao cinema, sob a direcção de Lubitsch—o realizador de «A Viuva Alegre»—a popular opera de Mascagni «A cavallaria rusticana», com o celebre tenor Jan Kiepura, e, possivelmente, Martha Ergerth.

CARTAZ

Nacional—A's 21 e 30—«Como se faz um homem».

Trindade—A's 20 e 50 e 22 e 50—«Bola de Neve».

Gimnasio—A's 21 e 45—«Deus lhe pague».

Apolo—A's 21 e 23—«Zé dos Pacatos».

Coliseu: As 21 e 45.—Orfeão Académico de Coimbra.

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 30.

Odeon—A's 21 e 15.

Olympia—Das 14 e 30 ás 24.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21.

Royal-Cine—A's 21 e 30.

Palacio—A's 21 e 30.

Salão Ideal—Rua do Loreto.

Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.

"O Principe João"



Pierre Richard Willm e Natalie Paley numa cena amorosa do grande filme «O Principe João», inspirado na peça de Charles Meré, realizado por Jean Marguenet, que se estreia, na próxima quarta-feira, nos elegantes cinemas Odeon e Palacio

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 57129
A VIUVA ALEGRE
Realização de Lubitsch, musica de Franz Lehár, com Chevalier, Jeanette MacDonald, Danielle Parola, etc.

CONDES T. LEF. 2 2513
A NOTA DE MIL
o filme das 46 vedetas 4 orquestras e 100 girls

ODEON Telef. 2 6.83
Charlie Chan, em Londres
grande filme policial com Warner Oland

PALACIO
Serenata de Amor
com Pat Paterson e Nils Asther

PARIS Tel. 2 8777 Sotões ás 9 h.
REI DOS PRETOS
Turandot

CAPITOLIO O Banho de Susana
Poil de Carote (o Rulvo)

TERRASSE As Fronteiras do Amor
Shirley, a garota esotérica

LYS Telef. 4 8560
U nono convidado
O sr. dr. e o seu marido

JARDIM CINEMA
Almas da Rua
Papá das pernas altas

ROYAL Amanhã.
Lição de Amor
com Maurice Chevalier

«RUTHER»—Tonico biologico para o cabelo, que restitui a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a Caspa e evita a queda do cabelo.
A' venda na Drograria Oliveira & Almeida.—154, Avenida 5 de Outubro, 154. A.

Teatro Nacional
HOJE—Ultimo Saba'o—HOJE
A's 21 e 30
Extraordinario êxito
COMO SE FAZ UM HOMEM
NOTAVEL CRIAÇÃO
de Estevão Amarante
«Sexta-feira, 10 h.» Recita de a sinatura—1.ª Representação da peça em 3 actos, original de Armando Vieira Pinto
DESENCONTRO
com Amélia Rey Colaço

NOTICIAS DA GUINÉ

BOLAMA, abril.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS—Com gran de brillantismo, realizaram-se em 10 de fevereiro, pelas 21 horas, no Hotel Parque, desta cidade, cedido gentilmente pelo seu proprietario, sr. Antero Moreira Dias, os exames dos aspirantes a bombeiros de 3.ª classe.

Os candidatos tiveram que prestar 14 provas praticas.

Todas as manobras foram executadas com prontidão e correção, o que deixou em toda a numerosa assistencia uma bella impressão.

A's 23 horas e 30, todas as viaturas seguiram para o quartel com todo o pessoal, sendo depois entregue pelo sr. Salvador Pereira da Silva, 1.º commandante do Corpo Activo, aos aspirantes que saíram a pronto uma estrella distintivo de bombeiro de 3.ª classe.

NOVO BARCO.—Chegou a Bissau, no dia 3 do corrente, o barco «28 de Maio», que é colonia da Cabo Verde custou 5 mil contos. Trouxe na sua viagem como passageiros altos funcionarios daquela colonia, que vieram á Guiné em visita oficial.

NOVO QUARTEL DE BOMBEIROS—No dia 18 de março foi inaugurado o quartel de Bombeiros Voluntarios de Bolama, presidindo á sessão solene o governador da colonia, sr. major Luiz Antonio de Carrvalho Viegas.

Seguiram-se varios exercicios publicos, nos quais os bombeiros se mostraram aptos a desempenhar-se da missão a que voluntariamente se propuzeram.

Os exercicios, que constaram de um ataque a um incendio declarado um predio de 2.º andar, tiveram fases de grande interesse para a curiosidade publica, pois simultaneamente se salvavam que, sem qualquer accidente, ganharam o solo, uns em braços, outros em escadas de gancho, escadas de lances, espigas e apurimadas.

A assistencia, que era numerosa, clamou calorosa e prolongadamente os bombeiros, pela calma, pericia e agilidad demonstrada.

Universidade de Lisboa

Está publicado o Anuario da Universidade de Lisboa relativa ao anno escolar de 1931-1932, que o secretario geral daquele estabelecimento, sr. dr. Belem de Andrade, coordenou, reunindo grande numero de informações utilissimas sob a vida e a actividade do nosso primeiro instituto de educação.

O trabalho realizado nas diversas Faculdades que a Universidade de Lisboa abrange apparece relatado, no volume de que nos occupamos, por uma forma simples e acessivel, que dá a este Anuario um verdadeiro caracter de volume cuja consulta se torna indispensavel a professores e a alunos.

Cartas de Portugal

O professor sr. Oliveira Cabral, acaba de coordenar numa só estampa três curiosas cartas de Portugal: uma corografica, outra oro-hidografica e uma terceira enumerando o que ha mais digno de visita, nos percursos em caminho de ferro.

São trabalhos de alto valor educativo que a livraria Simões Lopes, de Porto, editou com excelente aspecto grafico.

Tomé de Barros Queiroz

Passa amanhã o 5.º anniversario da morte do saudoso e honrado republicano Tomé de Barros Queiroz que, de trabalhador humilde chegou á presidencia do governo da Republica, trilhando sempre o caminho recto do dever.

FEIRA DE PARIS

Visital a feira a mais importante do mundo onde apparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excurtas economicas, todas as despesas incluídas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, Lda» R. da S. Nicolau, 82 r/o.—Lisboa. Telef. 2.7141.

TENDO BOM APETITE VIVERÁ FELIZ E PARA COMER GASTARÁ MENOS

VERMOUTH MARTINI ABRE O APETITE

MARTINI É BOM E FAZ BEM



Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

INICIATIVA INTERESSANTE

Cruzeiros de ferias ás colonias

Agora que a metropole, graças a uma propaganda eficiente, parece começar a interessar-se pelas colonias, chegou a hora de criar um espirito novo aberto á concepção do Imperio, capaz de exaltar e chamar á acção essa.

Gente ousada mais que quantos.

A iniciativa dos Cruzeiros de Férias ás colonias pertence ao «Mundo Português» admiravel publicação editada pela Agencia Geral das Colonias e pelo Secretariado da Propaganda Nacional e pretende levar ás colonias e professores com o principal objectivo de despertar vocações e esclarecer o espirito dos mestres, principais modeladores do espirito dos novos que serão os dirigentes de amanhã.

Se na verdade o Imperio não fosse a propria nação podia comprehender-se ainda que com esforço—o desinteresse criminoso que até ha pouco se verificava.

Para o portuguez médio as colonias—o Imperio—foram durante muito tempo umas vagas quintarolas que tinhamos em Africa, para onde se mandavam os degredados ou para onde iam os parentes cujos desvarios insuportaveis não tinham remedio na Mãe-Patria ou no Brasil.

A propaganda dos ultimos anos, a nossa participação na Exposição de Paris e de Antuerpia, o esplendido triunfo da Exposição do Porto, a nossa participação na Exposição de Artime Colonial de Napoles á força de virerem nos jornais têm chamado a atenção para o problema colonial até daqueles que não tiveram o prazer e o orgulho de nesses certames verificarem o esforço portuguez.

E, em materia de propaganda colonial não é tudo quanto se tem feito entre nós. Devemos destacar especialmente a acção do Ministerio das Colonias, Agencia Geral das Colonias e da benemerita Sociedade de Geografia.

Mas mesmo assim alguma coisa faltava fazer: Um cruzeiro ás Colonias.

Uma excursão de estudo que interesse pelas colonias, aqueles mesmos que podem de qualquer modo contribuir para formação de uma opinião publica colonial consciente e constructiva. E' este, supomos, o objectivo do «Mundo Português» e dos seus

cruzeiros de férias ás colonias. Porque é, de facto, indispensavel que professores e alunos se embebam das esplendidas realidades do Imperio, as sintam e as exaltem. São elles quem melhor o podem fazer.

Conta João de Barros nas «Decadadas» que o empreendimento do Infante a que devemos tudo quanto somos, foi asperamente combatido na Córte. E entretanto salvamo-nos da absorção castelhana graças á expansão ultramarina e ao sentido imperial que della nasceu.

Hoje como então é indispensavel acordar todas as energias da nação para a empresa da nova descoberta do Imperio. E a melhor maneira de o fazer ainda é mostrar as colonias a aqueles que ajuzam mal da sua existencia quanto mais do seu progresso e de todo o trabalho effectuado.

* * *

Os cruzeiros de ferias ás Colonias effectuar-se-ão ao que nos informa o «Mundo Português» nos proximos meses de agosto e setembro á Madeira, Cabo Verde ou Guiné, S. Tomé e Príncipe e Angola. Incluirá uma viagem de 600 quilometros para o interior do caminho de ferro de Benguela, excursões a varios pontos, visitas de estudo a estações agronomicas, etc.

A bordo do navio em que se effectuar o 1.º cruzeiro será permanente uma exposição de produtos metropolitanos—o que além de aproximar commercialmente a metropole das colonias, interessará por esta iniciativa todos os comerciantes e homens de negocios do Imperio.

Semelhanter empreendimento não necessita de ser mais encarecido.

O que dissemos basta para todos aqueles—e são todos os portuguezes—que tenham uma clara noção das suas responsabilidades nesta hora de construção em que vivemos.

ALVES DE AZEVEDO

No Gremio Transmontano

E' amanhã, que se realiza, no Gremio Transmontano o «Balle dos Perfumes», organizado por uma comissão de empregados bancarios.

No magnifico programma tomam parte, além do soprano dramatico Eduarda Sarmento, as actrizes Procopio Ferreira, Dina Tereza, Filomena Cassido, Eva Stachino, Emma de Oliveira e o actor imitador Daniel Mar-

DORES DE CABEÇA CONSTANTES

Mas livre delas por fim!

Escreve nos uma senhora: «Gostaria que toda a gente que sofre de dores de cabeça experimentasse os Sais Kruschen. Antes de empregar o Kruschen era raro o dia que passava sem ser affligido por dores de cabeça. Mas desde que o tomo regularmente é raro telas-pelo que exprimo o meu reconhecimento, pois que estas dores me eram realmente insuportaveis. Tenho tomado todas as manhãs a «pequena dose de Kruschen», num copo de agua quente, antes do pequeno almoço, e sinto-me perfeitamente bem.» Mme. A. E. D.

As dores de cabeça são geralmente devidas a desordens digestivas e retenção ignorada de substancias putrefactas que envenenam o sangue. Trate de expulsar estes venenos e de evitar que eles se reanem de novo e nunca mais se repetirão tais inconvenientes. E' para isso mesmo que estão indicados os Sais Kruschen e o livrarão de dores de cabeça. Os Sais Kruschen auxiliam a Natureza a limpar completamente o seu organismo das substancias venenosas. Principe amanhã já com a «pequena dose diaria» de Kruschen. Depressa acabará com as suas dores de cabeça.

A venda em todas as Farmacias e casas da especialidade. Preço do frasco grande Esc. 17.800, frasco pequeno Esc. 10.800.

MONUMENTO A D. FERNANDO II

no Parque da Pena de Sintra

A comissão promotora de homenagem a D. Fernando II fez já aprovar superiormente o projecto de uma lapide com baixo relevo do busto do rei-artista.

A sua inauguração far-se-á dentro em breve, no local já escolhido no Parque da Pena, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, ministros, autoridades, professores das escolas superiores, associações scientificas e muitas outras individualidades de representação.

Como se sabe, D. Fernando II fez construir o Palacio da Pena, o mais bello dos castellos do romantismo em Portugal, considerado como o primeiro da Europa e um dos mais notaveis do mundo.

Sintra presta-lhe, assim, uma homenagem merecida.

A festa anual da Cruz Verde

Realiza-se no proximo dia 11, no Royal Cine, a festa annual dos Voluntarios da Ajuda (Cruz Verde) simpatica agremiação á qual se prendem feitos de inextinguivel valor.

O programma, além de um dos melhores filmes da epoca, tem um acto de variedades e um balle.

Os pedidos de bilhetes podem ser feitos para a sede dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria, 24 e 26.

Gasa das Beiras

Por motivo de doença do sr. dr. Amorim Girão já não se realizou a conferencia que estava para ser effectuada na sede da Gasa das Beiras.

Realiza-se apenas o balle que estava marcado.

Escola Rodrigues Sampaio

Na Escola Rodrigues Sampaio realizou-se ontem, promovida pela secção cultural da respectiva Caixa Escolar, uma conferencia comemorativa do descobrimento do Brasil.

«RUTHER»—pelo seu poder antiseptico, pelo seu forte poder tonificante, combate a Caspa e todas as doenças do couro cabeludo, facilitando ao mesmo tempo o crescimento do cabelo.

A' venda na Drogeria Manuel J. Lino.—84, Avenida Miguel Bombarda, 66.

Cooperativa dos Catrieiros do Porto de Lisboa

Inicia as suas carreiras entre Terreiro do Paço-Trafaria no proximo dia 5 do corrente, aos domingos e feriados, com o seguinte horario:

Partidas do T. do Paço, de hora a hora, das 7 ás 17 horas, sendo a ultima carreira da Trafaria ás 21 horas.

Dr. Sertorio Senna

Doenças dos olhos

Retomou a clinica. R. Garrett, 80, r/c.

AMILCAR DE SOUSA ALFAIATE

Fatos dos mais recentes padrões Desde 250.00 escudos

R. da Prata, 106, 3.º Telef. 2 1008 LISBOA

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

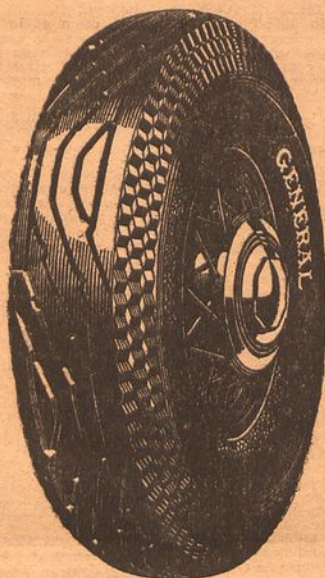
Valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1 (Ao Intendente) TELEF. 4 7063

RALLYE INTERNACIONAL DE MARROCOS

A equipe Portuguesa

COM PNEUS



“GENERAL”

classificou-se em

== 2.º LUGAR ==

O RAID LISBOA-VIENA e o

RALLYE INTERNACIONAL DE MARROCOS

mostraram a supremacia dos pneus

“GENERAL”

Pneus “General”, Limitada

LISBOA

R. do Alecrim, 53

Telefone, 21121

PORTO

Travessa do Teatro S. João, 4 a 10

Telefone, 6838

Floresta da Amadora

Restaurante preferido dos arredores de Lisboa.

Serviço à lista e mesa redonda
Pratos Regionais — Preços convidativos
Telefone 13 — AMADORA

Uma obra de assistência

Começa amanhã a «Semana da Tuberculose»

A «Semana da Tuberculose», que vai iniciar-se amanhã, tem duplo objectivo: fazer a mais intensa propaganda dos meios de evitar a tuberculose, que só no distrito de Lisboa causa para cima de 2.000 vítimas por ano, e recolher donativos para manter e desenvolver a obra, altamente humanitária, de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Senpre bem acolhida pelo publico de Lisboa, esta bella iniciativa vai certamente ter tambem este ano um resultado brilhante.

O programa da «Semana» em Lisboa é o seguinte:

Domingo — Propaganda geral pela Imprensa e pela T. S. F., que a isso dedicadamente se prestarão.
Segunda-feira — Pedimento publico, promovido pela Commissão de Propaganda e Beneficência da A. N. T., em que tomam parte cerca de 1.200 senhoras.

Terça-feira — Pedimento e propaganda nas escolas, sob o alto patrocínio da direcção geral do ensino primario.
Quarta-feira — Grande Feira da A. N. T. no Fossio, generosamente cedida pela Camara Municipal de Lisboa e com larga contribuição do comercio.

Quinta-feira — Provação nos theatros e cinemas, com a colaboração desinteressada das casas de espectaculos.

Sexta-feira — Dia do automovel, sob o prestimoso patrocínio do Automovel Club de Lisboa.

Sabão — Chá elegante e sarau artistico, com os principais artistas e amadores de teatro, no Gremio Lirico Portuense, que gentilmente ofereceu as suas salas.

Domingo — «Quete» ás portas das igrejas, autorizada e recomendada pelo sr. Cardinal Patriarca e com o prestimo auxilio dos parocos.

O PORTO pelo telefone

Portugal-Espanha

PORTO, 4.

É consideravel o entusiasmo que reina na cidade pelo futebol Portugal-Espanha. Desde manhã que atravessam a cidade automoveis vindos do norte do país e da Galiza em direcção a Lisboa.

As tres horas passou em Campanhã um comboio especial, vindo de Vigo e que ali foi organizado pelo semanario desportivo *Sprint*, o qual conduz cerca de 300 desportistas galegos, entre os quaes muitas senhoras. Daquelle cidade galega tambem tem passado varios auto-carros, tendo-se os excursionistas espalhado pelos restaurantes e cafés da cidade, imprimindo-lhe grande alegria. Alguns excursionistas manifestaram o seu desgosto pelo facto de ter sido exigido, á passagem da fronteira, o pagamento de 180 pesetas por cada auto-carro.

Dezta cidade seguem, á noite, além do comboio especial, muitos automoveis e camionetas.

Desastre de trabalho

Com varias e graves queimaduras, recolheu ao hospital o jardineiro Antonio Santos, de 51 anos, que, estando a trabalhar na casa do sr. Alfredo Cunha (Rasa), ali sofreu um accidente de trabalho.

Atropelamento grave

Atropelada pelo automovel S 12689, recolhida ao hospital, sem falla, uma mulher que, além de varias lesões internas, sofreu fractura de cranio e duma clavícula.

Um baile na Ecole Française

Como noticimos, realiza-se hoje, ás 22 horas, na Ecole Française (Patio do Tejolo, 25), um baile organizado pelos antigos alunos daquele estabelecimento de ensino, com a assistência das autoridades diplomaticas e consulars francezas e da direcção da referida escola.

A Cidade

O CASO DO DIA

Aumentou hoje o preço do café

nos principais estabelecimentos da especialidade

O que provocou protestos numerosos

O assunto do dia de hoje, em Lisboa, foi, além da natural agitação provocada pela proximidade do Portugal-Espanha, o aumento do preço da chavena de café e dos outros serviços, nos principais cafés de Lisboa.

Foi o caso que a maioria dos gerentes desses estabelecimentos recebeu ordem para, a partir desta manhã, passar a vender a \$95 a chavena de café pequeno, simples ou com leite, que custava \$80; a \$140 a chavena grande de café simples que custava \$130; a \$300 o café com leite e o respectivo serviço de pão com manteiga; e a \$300 o chamado «galão» de leite com café.

Logo que tal resolução foi conhecida, provocou numerosos protestos da parte do publico, sobretudo por não ter sido fornecida aos clientes qualquer explicação das razões do aumento. E não se falou doutra coisa, por esses cafés, em toda a roda do dia...

O que logo saltou á vista de todos foi que com o aumento da chavena de café, grande ou pequena, mais do que o publico, passam a ser prejudicados os criados, pois, geralmente, os clientes, davam, para pagamento, respectivamente, \$100 e \$150. Os criados — que vivem só da gorjeta — vêem, assim, reduzidas as suas gratificações, de \$20 para \$15 e \$10, respectivamente.

Ouvimos os protestos do publico, e ante o mutismo dos criados — que, pela sua situação especial, talvez, se recusam a fazer declarações, acatando, resignadamente, o que vier a acontecer — impunha-se registar as explicações dadas pelas empresas para este novo aumento — que, como todos os aumentos, em generos cujo preço o publico fixa facilmente, impressionou grandemente os consumidores.

Eis o que nos disse, em resumo, um dos proprietarios mais importantes, do ramo em questão:

— O aumento de preço é, apenas, consequencia do aumento de despesa provocado pelo novo horario de trabalho dos cafés?

— Novo horario?

— Sim. Até agora, os cafés, como os hotéis e os restaurantes, tinham um horario especial, pois os seus empregados eram englobados na categoria das profissões domesticas, tendo 9 e 10 horas de serviço, embora as horas de trabalho efectivo fossem, na realidade, muito menores, visto que, como sabe, grande parte do tempo de serviço não é de trabalho real.

— E agora?

— Apesar de termos solicitado, insistentemente, a continuação desse horario, o Instituto Nacional de Trabalho determinou que passassem a trabalhar dentro do regime das 8 horas, com o objectivo — de todo o ponto de vista respeitavel — de diminuir o numero de desempregados. Resulta daí que temos de aumentar o pessoal, e, consequentemente, as despesas. Havia um caminho a seguir, para não aumentar e fechar mais cedo. Mas o café não pode ser explorado com o mesmo criterio seguido noutros ramos de negocio. Ha que atender os costumes e as conveniências do publico. E aqueles que frequentam os cafés ás primeiras horas da manhã — desde a meia noite ás duas — períodos em que a exploração não dá para a despesa, sendo sobretudo feita para comodidade da clientela — veriam certamente com desgosto tal resolução. Optou-se, pois, por outra solução: manter as horas de abertura e de encerramento, e ir bicar a diferença entre as antigas e as novas despesas a toda a gente: ao publico e aos proprietarios. De resto, os aumentos são como vé insignificantes: nos cafés, apenas de \$05 e de \$10; e noutros serviços, alguns dos quaes nos estavam dando prejuizos, \$20 a \$40.

— E qual será, em média, o aumento de numero de empregados devido ao novo horario?

— Uns 15 por cento. Ponha uma média de salarios de 15\$00 e verá que a verba do aumento não é para desprezar.

— Mas uma grande parte dos empregados não vive apenas das gorjetas?

— Não, senhor. Só não tem ordenado o salario uns 15 por cento do pessoal.

Um pormenor:

— Até agora, por exemplo, estavam vendendo a limonadas, com prejuizo, a \$40. Passam para \$80.

— Mas não são os criados muito prejudicados pela diminuição das gorjetas, resultante da elevação dos preços?

— Só no que diz respeito ao café. Mas nos outros serviços até beneficiam, porque, para arredondar as verbas, os clientes dar-lhes-ão mais do que até aqui.

— Conventencero estas explicações os frequentadores dos cafés? Eis o que poderemos saber esta noite...

Escrita á Maquina

Habilitação perfeita. Pratica em diferentes tipos de maquina. Sala separada para senhoras. Lições de dia. Lições de noite das 9 ás 11 1/2 da noite.

Escola Commercial Portuguesa
por correspondencia

R. do Arsenal, 54-3.º — Lisboa

VIDA DIPLOMATICA

O novo ministro da Republica Polaca

entregou hoje as suas credenciais

O sr. Todenoz Romer, novo ministro da Polonia em Lisboa, fez hoje a entrega ao sr. Presidente da Republica, das cartas que o acreditam como ministro plenipotenciario daquelle país junto do governo da Republica portuguesa.

O novo diplomata acompanhado do sr. Luiz Barreto da Cruz, chefe do protodolo, chegou pelas 15 horas ao Palacio Nacional de Belem, num automovel da Presidencia da Republica, escoltado por um esquadrio da Guarda Nacional Republicana.

Por se encontrar em reparação a calçada da cáldra do Patio dos Bichos, a entrada no Palacio fez-se pelo Patio das Damas, formando a guarda de honra ao sr. ministro da Polonia, na calçada da Ajuda.

Após a chegada ao Palacio, o sr. Todenoz Romer, foi introduzido na sala Imperio, passando em seguida á sala Luiz XV, onde se encontrava o Chefe do Estado, com o ministro interino dos Negocios Estrangeiros e pessoal da casa militar e civil.

Após rapidos cumprimentos, o sr. ministro da Polonia fez um discurso, no qual afirmou, entre outras coisas:

«Geograficamente afastados, os nossos dois países aproximam-se na concepção que têm da obra de resurgimento nacional e internacional. Não divergem os seus passos, e, além das correntes de simpatia reciproca que os aproximam, desenhando-se entre eles muitos pontos de contacto no dominio intelectual e artistico, no de turismo e das trocas comerciais.

E para o desenvolvimento dessas possibilidades novas que eu me proponho contribuir na medida das minhas forças.»

O sr. Presidente da Republica fez, em seguida, o seu discurso, no qual afirmou:

«As dificuldades do presente e os esforços de todos os povos para dar remedio ás suas inquietações e ansiedades, impõem aos homens de governo a obrigação de auxiliar as energias nacionais e melhorar a sorte dos seus concidadãos. Sensibilizem-se por isso, ao ouvir as palavras dirigidas pelo representante dum país de tão fervoroso patriotismo, ao governo portuguez e ao seu patriótico esforço.»

Trocados os cumprimentos o sr. ministro da Polonia retirou-se, com o ceremonial da entrada.

Pelas 17 horas o sr. Todenoz Romer, após um ramo de flores na base do monumento aos mortos da Grande Guerra e á hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando um «Porto de honra» oferecido á Imprensa.

Foi adiado o almoço

que a Camara de Cascais tentava oferecer amanhã ao sr. ministro das Obras Publicas

Por motivo dos alazeros do sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas e Comunicações, foi adiado o almoço que a Camara Municipal de Cascais tentava oferecer-lhe amanhã, como homenagem pela apresentação do projecto de urbanização da Costa do Sol.

Burla em Extremoz

O agente Antonio Pereira regressou ontem de Extremoz, onde esteve a proceder a investigações referentes a varias burras importantes, de que foram victimas algumas pessoas daquelle cidade, entre as quaes o proprietario do hotel Alberto Peixoto de Magalhães.

As burras foram feitas em transacções de lenha e elevam-se a alguns milhares de escudos. Desobrigue-se, já que, os autores são o fiel de balança João Pereira Bagoiro, Francisco Antonio de Matos e outros individuos, que já se encontram presos e vão ser remetidos ao tribunal.

No TIVOLI: A GLÓRIA DO CINEMA NACIONAL

As Pupilas do Sr. Reitor

O Filme do lirismo, da música e da paisagem portuguesa!

2.º PREMIO

7611 30.000\$00

Numero certo do Cambista

João Candido da Silva

PEDIDOS A

João Rodrigues da Costa, Lda.

104 - RUA DA PRATA - 106 - Lisboa

Barbosa & Costa L. da
Apresento mobilias de quarto
de verdadeira originalidade e de
perfeita e solida construcção a pre-
ços de concorrência.

A Cidade

G. binete Hi'roterapico
Medicos-diretores: Dr. J. Silvestre d'Al-
meida e Dr. José Rocheta
AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 12

A NOVA ESQUADRA
O "TEJO"
foi hoje lançado á agua

Com grande solemnidade realiz-
se esta tarde a cerimonia do lançamento
á agua do contra-torpedeiro "Tejo",
construido nos estaleiros da Sociedade
de Construções Navais.

A NOVA FASE DA "TOBIS"
O CINEMA PORTUGUEZ
vai acelerar o ritmo da produção
apresentando quatro filmes por ano

As obras que vão ser filmadas

A produção do cinema português vai
sim a construção duma grande obra
este, por falta de capital, não chegou
ao fim. A vida da companhia esteve
por um fio. Foi a leal e desinteressada
colaboração de duas ou três pessoas
que permitiu á companhia, a partir de
1933, arrojarse ao difficil empreendi-
mento de produção de filmes nacion-
aes. A audacia desses raros amigos
deu um decidido alento á Tobis.

Pinte os
seus ca-
belos com
K O M O D O
e será
sempre
jovem

O sr. dr. Oliveira Salazar foi, então,
convidado a dar o impulso do estílo.
Ao fazê-lo, o novo contra-torpedeiro
começou a descer lentamente para a
agua. O operários que seguram no
seuavez saltaram vivas entusiasticas,
secundados pela multidão que as-
sistia á cerimonia. A guarda de honra
apresentou armas e a banda da Arma-
da executou a «Portuguesa», no meio
de grande entusiasmo.

CURSO JURIDICO DE 1905-1910

Nos proximos dias 31 de maio e 1 e 2 de
junho vão a Coimbra os antigos alunos
do curso juridico de 1905-1910 festejar
as bodas de prata da sua formatura.

—O que tem enormes vantagens...
—A principal, de indubitavel inter-
esse publico é a continuidade da pro-
dução. Era tempo de se acabar com
iniciativas isoladas e com o sistema
dos filmes de ano a ano. Este consor-
cio obriga-se a fazer nada menos que
três filmes por ano. Portanto, de qua-
tro em quatro meses teremos uma
obra nacional o que garante a cadencia
de trabalho no estúdio, permitindo
a especialização do pessoal. Isto tem
uma importância basica no aspecto
artístico, tecnico e industrial do cine-
ma português.

—Com um plano que interessa a todos
os portugueses, o mais largo até
hoje encarrado, acaba de fundar-se um
consorcio cinematografico.
—Qual a razão de ser desse consorcio?
—O consorcio Tobis-Luiz Machado
tem como intuito ultílimo, garantir
uma produção continua de filmes nacion-
aes. Trata-se dum empreendimento
patriótico, muito sincero, talvez arroj-
ado, mas digno do nosso publico que,
com tanto entusiasmo, tem acolhido as
produções nacionais. O contrario,
seria se não deminuí-lo, tratá-lo, de-
ixando arrefecer o seu belo entusias-
mo...

—Mas isso será, acima de tudo,
o fruto saboroso da experiencia.
—Qual dos filmes será executado
em primeiro lugar?
—Talvez o «Amor de Perdícios».
Talvez o filme com Nascimento Fer-
nandes.

—De facto, o romance de Camilo
é um grande cartaz.
—Mas não é por isso que o vamos
trazer para cinema. Faz-se o filme
pelo valor dramático da obra. O
cinema português já não precisa ou-
tro cartaz que não seja ele proprio.
Agora o que é necessario é que seja
português e acima de tudo cinema.
—Técnicos estrangeiros.
—Poucos, como é de tradição na
Tobis. Continuamos a insistir nos
operadores estrangeiros que ainda se
tornam indispensaveis para a educa-
ção dos nossos, que, como é natural,
não têm a sufficiente pratica de estú-
dio. Contamos com Karl Vans, pa-
ra o nosso primeiro filme. Foi o op-
erador que trabalhou com Fritz Lang
no «Matou!» e «Testamento do dr.
Mabuse».

—Quando contam exhibir o primei-
ro filme?
—Em principio de novembro visto
que no dia 15 de julho, teremos já
montado no estúdio, o nosso material
de iluminação electrica, indispensa-
vel a uma obra de larga envergadu-
ra.

—E depois?
—A seguir, estamos convencidos

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
English-Spoken
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

UM MAGNO PROBLEMA
Os espiões
que manobram no Algarve
ao serviço da Espanha

OLHAO. 4. — Estão causando sensa-
ção em toda a provincia as revelações
do «Diario de Lisboa» acerca da rede
de espiões, ao serviço dos armadores
espanhóis, estabelecida, ao que parece
á volta das nossas canhoneiras da
fiscalização da costa sul.

—Quem desconhecer a complicada
engrenagem dum estúdio e as difi-
culdades que representam em tempo
e esforço a composição de cada im-
agem dum filme é que pode accusar a
produção portuguesa de ter sido até
hoje um nadinha exactica. Poucos
se lembram que a nossa industria
começou agora. No entanto a experi-
encia adquirida dá-nos a certeza
de que os nossos proximos filmes já
terão uma mais nitida expressão cine-
matografica ao mesmo tempo que
os personagens nos darão muito mais
clareza a noção de «gente viva»
encarnando paixões humanas.

—Mas isso será, acima de tudo,
o fruto saboroso da experiencia.
—Qual dos filmes será executado
em primeiro lugar?
—Talvez o «Amor de Perdícios».
Talvez o filme com Nascimento Fer-
nandes.

A Cidade

OS GRANDES DESAFIOS DE «FOOTBALL»
O XII PORTUGAL-ESPANHA
disputa-se amanhã ás 16 e 45, no Estadio do Lumiar
sob a arbitragem do francês Conrie

No espaço de 14 anos, onze vezes,
em luta desportiva leal e animada, se
defrontaram os grupos representati-
vos do «football» português e do es-
panhol. O desfecho da luta tem sido
sempre adverso ao «team» de Portu-
gal. Apenas, uma vez, em 1928, conse-
guimos um honroso empate 2-2. Têm-
se verificado os mais diversos resul-
tados contra as cores portuguezas. Mas
nem por isso, como é natural, as rela-
ções desportivas entre os dois paí-
ses, têm esfriado. Pelo contrario, con-
tinuam sendo, numa boa comprehen-
são do ideal desportivo, as mais amis-
tosas.

—Podemos vencer?
—Indubitavelmente. Podemos vencer.
Os espanhóis têm mais possibilida-
des. Jogam melhor. Não importa. A
energia o espirito de combatividade e
o desejo de victoria, anulam, muitas
vezes a melhor tecnica e a melhor
tactica.

—Quando contam exhibir o primei-
ro filme?
—Em principio de novembro visto
que no dia 15 de julho, teremos já
montado no estúdio, o nosso material
de iluminação electrica, indispensa-
vel a uma obra de larga envergadu-
ra.

A VIUVA ALEGRE
continua a esgotar, todas as noites, a lotação no «SÃO LUIZ»,
e entra hoje na 3.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

MAR e SOL
ESTORIL
ROYAL
PRAIA DAS MAÇAS

A Semana das Colonias
Realizaram-se hoje
numerosas conferencias
nos estabelecimentos de ensino

Continuaram hoje, em alguns es-
tabelecimentos escolares, as confe-
rencias que têm constituído a serie
da «Semana das Colonias».
Assim, na Escola Industrial de
Fonseca Benevides, realizou-se, ás 11
horas, uma sessão solene da qual fi-
zeram parte duas conferencias, uma
pela professora D. Maria Mendes Pe-
reira que dissertou sobre «Historia e
Geografia Colonial», e outra pelo
ilustre artista e professor, sr. Leal da
Camara que, com os profundos co-
nhecimentos da sua especialidade, fa-
lou da «Arte Indígena».

—Quando começa o trabalho do
consorcio?
—A execução do primeiro filme in-
cisa-se no dia 15 de julho, data em que
deve ficar instalado, no estúdio da To-
bis, o novo material de iluminação que
acaba de ser adquirido e que é duas
vezes superior á aparelhagem utiliza-
da nas «Pupillas». Sem o accordo agora
feito, não era possivel este importante
melhoramento.

—Mas isso será, acima de tudo,
o fruto saboroso da experiencia.
—Qual dos filmes será executado
em primeiro lugar?
—Talvez o «Amor de Perdícios».
Talvez o filme com Nascimento Fer-
nandes.

Farmacia Oliveira
Rua de S. Paulo, 240

MORRIS

EM EXPOSIÇÃO:

MODELOS EIGHT

» **FIFTEEN**

» **TWENTY**

CHASSIS DE CAMIONETTES

FOURGONETTES DE DISTRIBUIÇÃO

MORRIS

**O AUTOMOVEL PARA TODOS
OS PREÇOS E PARA TODOS
OS SERVIÇOS**

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

A. M. Almeida, L.^{DA}

Rua Escola Politecnica, 39, 39-A

LISBOA

AGENTES NO NORTE

Lopes Cardoso, L.^{DA}

Avenida dos Aliados, 210

PORTO

BOLSA DE LISBOA

4 de maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Eleccdo, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações, Bancos, C.ª DE SEGUROS, C.ª DE DIVERSAS, and COLONIAS.

CRONICA

SEM PERNAS

A faculdade, o dom de adivinhar, já entrou nos domínios da ciência. Depois de se ler o futuro nas linhas das mãos e até nas dos pés, apareceu a «odontomania».

Foi o dr. Nodine quem a divulgou, no Congresso Internacional de Dentistas realizado, ha uns bons dez annos em Londres.

Se os bordos estivessem das solas começam a gastar-se ainda ha quem veja na criatura que as usa uma pronunciada tendencia para aventuras.

Ha ainda quem pretenda ler o futuro até nas proprias rugas que são um sinal indiscutivel de intelligencia.

Porque os idiotas, em regra, envelhecem sem rugas. Se estas apparecem horizontais, na frente, paralelas ás sobranceiras, traduzem viva curiosidade em cousas do espirito.

Já tratámos ha tempo, da significação psicologica do andar mas não dissemos que talvez tivesse razão o dr. Emille Young, da Universidade de Genebra.

Foi esta quem afirmou categoricamente que a humanidade ha de perder as pernas, dentro de mil annos, por falta de exercicio do andar.

Com os progressos da velocidade, quer no transporte das pessoas, quer no da voz, especialmente pelo telefonico, o uso dos membros inferiores ha de tornar-se superfluo.

Se a media dos dezassette quilometros que percorremos diariamente, as pernas, ameaçadas pela mecanica e salvas ainda durante largo tempo pelos desportos, vão ser o maior empecilho dos viventes.

Tudo volta afinal á sua origem. E, desse modo se compreende que, sendo este mundo uma bola, os humanos, cujos olhos estão corrigido constantemente a sua maneira de andar, sigam tanto mais em circulo quanto mais querem caminhar a direito.

Nunca o conseguirei, por mais que faça, pois começa, desde logo, a descrever uma curva. E a razão desse facto está em que movemos sempre com mais ligeireza um dos pés.

O resultado é andarmos, infalivelmente, mais de um lado do que do outro. Perguntem aos caçadores, aos caminheiros, aos exploradores e peregrinos se, internando-se em matas e florestas que desconhecem, não lhes succede, ás vezes, avançar em redor, voltando a passar pelos mesmos sitios.

Andando, assim, á volta, a humanidade inteira, ninguém sabe, portanto onde poderá chegar um homem que se apressa nem uma mulher que pára no caminho...

MARIO MONTEIRO Advogado.

A' margem da semana

A logica da fortuna

Num jornal estrangeiro, leio uma historietta, que tem a sua graça e nos mostra como é a logica da fortuna.

—O n.º 64 já está vendido—respondeu o empregado. A velha desatou a chorar. Era o n.º 64 que ella queria, e não outro.

—Está bem—disse-lhe o cortador. Como comprei mais de um bilhete posso vender-lhe o numero 64, mas ha de pagar-mo pelo dobro.

—Logo que a noticia circula, que transpira a estranha historia, os jornalistas correm a casa da velha, para ouvirem da sua boca os esclarecimentos preciosos do extraordinario episodio.

—Mas como é que sabia que ia ganhar?—preguntam os jornalistas, pasmados. —É muito simples. Eu, que não costumo sonhar—

—Via oito anjos e cada um deles tinha na mão sete rosas. Fiz a conta: oito vezes sete, 64. Entendi, então, que devia comprar esse numero.

—Mas... mas... disse um dos jornalistas, atônito—oito vezes sete nunca foram 64!...

—Esta historia prova, diz o narrador, que a logica pode perfeitamente ter um ponto de partida raiato, sem deixar de ser logica.

PARA MIM, prova que a fortuna tem a sua logica, e que essa logica accerta sempre, ainda que a conta esteja errada, e faz com que a conclusão, bem ou mal somada, seja a mesma

MUSICA

Festival de musica espiritual. Está despertando o maior interesse não só na familia catolica mas no nosso meio musical e artistico, o grandioso festival da musica espiritual que no proximo domingo ás 15 horas se realiza na igreja de S. Domingos a favor de varias obras sociais e de beneficencia.

Uma reunião elegante

NOVA YORK, 4.—Noma reunião elegante realizada em casa da condessa Di Trasso, em Hollywood, deu-se uma verdadeira batalha de marcos. Ficaram muitas pessoas feridas, entre elas Gran Griffie, ex-marido da "estrela" Loreta Young; Joe Benjamin, ex-marido de Marion Nixon e ex-campeão de "box" pesos-leves, e Joe Egli, marido da actriz Alberta Young. A cena foi presenciada pelas primeiras figuras do cinema.—(Americana).

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telex. 2 5482 Rua S. Julião, 69

GAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

Table of lottery numbers and prizes. Columns include prize amounts (e.g., 400.000\$00, 30.000\$00) and winning numbers (e.g., 8946, 7911, 2568).

As conferencias do Gremio Literario

As annunciadas conferencias do corrente ano no Gremio Literario, realizam-se nas noites de 18 e 25 do corrente e 1, 8 e 15 de junho, com os seguintes programas:

CONTROLAR OS VOSSOS SERVIÇOS DE TRASPORTES

Queréis saber o tempo exacto que as vossas camionetas levam a carregar, descarregar, e a transportar qualquer material?

"ZENITH-Recorder,"

que vos ajudará a emendar os erros ou faltas de organização e que será o fiscal mais barato, mais rigoroso e eficaz que podereis arranjar.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Domingas da Cunha e Lorena, D. Adalgiza Nogueira Pereira de Matos, D. Maria José de Barros da Costa Belmonte, D. Berta Maria da Cunha e Menezes, D. Maria da Graça Pinto Bastos de Vasconcelos Guimarães (Riba-Tamega), D. Maria Julia de Brito e Cunha de Aviles e Oliveira, D. Maria Flavia de Guimarães de Eça Leal, e D. Maria Roseira Ferraz Henrique.

NO BUÇACO

Aproveitando o lindo tempo que tem feito grande numero de familias não só da nossa melhor sociedade, como estrangeiras, resolveram ir para o Palaco do Buçaco, onde actualmente se encontram entre outras as seguintes familias:

Lady Wimborne, Walton, José Martinho C. Dias, D. Alice Guedes de Heredia, Alfredo da Cunha, dr. Brito Guimarães e esposa, Raemaacks e familia, Henrique Martins de Figueiredo e familia, Joaquim Masé e familia, Torres Figueiredo e familia, Strang G. A. e familia, Kilpatrick, dr. Saunie e familia, Donoghue, Getten Pierre, James Sullivan, Vautier Georges, Denechaut Camille Alberto Pires de Lima, dr. Ruy Mayer, H. L. Klussener, Claude de Rosambo, Fernando Torres Viar, J. G. Wiling, W. C. Visser, Mr. F. Smith, etc.

PONTOS DE REUNIAO

No Odeon

Assistencia elegante á estreia do novo programa neste bello «cine» da rua dos Condes:

Condessa de Arge, condessa de Calhariz, D. Judite Mala de Carvalho e filha, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D.

Fanny Fonseca, D. Maria do Pilar Verda de Almeida, D. Maud de Mendonça, D. Julia Farinha Formigal, D. Alíeo Capelo de Moraes, D. Maria Fernandes de Oliveira Formigal, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, senhora de Alberto Formigal, D. Eivira de Macedo, D. Ema Vitor, D. Maria Teresa Correia de Almeida (S. Janeiro), D. Laura Machado Vieira, D. Aida Rodrigues de Macedo, D. Emilia Broderode Smith, D. Maria Teresa Burnay de Verda (Maires), D. Graçinda de Castro Araujo, etc.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Manuel Giraldes Vaz Preto.

—Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. José Augusto Ferreira Lopes.

RUTHER—deve sempre existir no seu tocador, repare bem e faça dele o seu confidente; pois ele restituir-lhe-á aos seus cabelos a sua coloração primitiva, combatendo a Caspa e a queda do seu precioso cabelo.

A' venda na Drograria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.da, Rua da Prata, 99, 101

Casa de Saude de Bemicia

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telephones: Bemicia 281 e 65. Grande redução de preços. Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

CHÁ CELESTE

Rivaliza com os melhores chás estrangeiros



DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 20
Telephone 2 4441

PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.
Telephone 5673



Frederico Augusto de Almeida Teixeira FALECEU

Clara Falcão Catela do Vale Teixeira, Hilda Catela do Vale Teixeira da Rocha Pinto, marido e filhos, Ema Catela do Vale Teixeira Esteves, filhos e genro, José Ernesto Catela do Vale Teixeira, mulher e filhos, Fernando Catela do Vale Teixeira, Julio Catela do Vale Teixeira, mulher e filhos, Madalena Maria Catela do Vale Alves Chaves, marido e filhos, Luiza Bralio de Barros Teixeira e filhos, Emilia Eugenia Teixeira Afonso, João Henrique Teixeira Afonso e mulher, Maria da Conceição Teixeira Ferreira de Magalhães Correia e marido, Maria Fernanda Ferreira Teixeira e marido, e Antonio Eugenio Teixeira Ferreira, participam o falecimento de seu muito querido marido, pai, avô, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, da capela de Nossa Senhora das Dores, na Rua do Patrocinio (á Estrela) para o cemiterio oriental.

MAGNO

Tinta inglesa a agua

MURALINE
A' venda em todas as boas drograrias e na Rua Rodrigues Sampaio, 158, ric., Esq.
Telephone 41162 — LISBOA

Capristano & Ferreira, L. da

BOMBARRAL HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreiras	Horas de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,3
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alco- baça	7,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	7,50—15,00
Alcobaça—Nazaré—Lis- boa	7,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche—Caldas da Rai- nha	7,45—11,0—15,30
—1,30	
Caldas da Rainha—Pe- nicho	8,30—12,30—17,30
Peniche—Torres Vedras	—22,00
Torres Vedras—Peniche	8,45—16,00
Com Hgiação em Leiria com a carreira do Porto	11,20—19,50
Lisboa—Porto ás 7,00	
Porto—Lisboa » 7,40	

Partidas Largo de S. Domingos, 11 Leiria A
de Lisboa } palacio Conde de Anhaes
TELEPHONE 2 1003

Quer a sorte grande? Habillte-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

A FÁBRICA DA BORRACHA LUSO-BELGA

de Victor C. Cordier, Ld.

Rua do Açucar, 78 — Beato — Lisboa

tem a honra de apresentar os seus novos modelos de CALÇADO marca «LUSBEL» para a época de verão de 1935



CALÇADO TODO EM BORRACHA
moldado numa só peça, em branco e rosa,
marca «LUSBEL»
Modêtos e marcas registadas



Sandália
PREÇOS: ESC. 15,00 e ESC. 17,50

Sapato

PREÇO: E:C: 20 00

CALÇADO EM LONA E BORRACHA



Modêlo «ANNY»
Preço: 27,50



Modêlo «DANDY»
Preços: 30,00 e 32,50

Qualquer destes modêtos, que se fabricam com sola e salto em SIMIL-COIRO, é próprio para praia, campo, etc. e vende-se em todas as boas sapatarias e casas da especialidade.

Depósito de Lisboa: Rua da Prata, 275, Telephone: 2 549
Depósito do Porto: Rua das Flores, 136, Telephone: 609

BAGAÇOS

OLEAGINOSOS

TOURTEAUX

ALIMENTARES PARA GADO

Amelhor ração e a mais economica



Pedidos á Sociedade Nacional de Sabões, Limitada
MARVILA — LISBOA

Aos Industriais

Quereis saber exactamente por quanto vos saem os vossos productos? Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina? Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais? Quereis produzir mais? A'licai um aparelho de contróle „ZENITH-Recorder„
Oliveira & Corte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

PRODUTOS RAINHA DA HUNGRIA cientificamente finitos
saiba embelezar-se e rejuvenescer; seja qual for a sua pele
consulte a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA A DALIBERDE 55-TELEF. 21566

Quere a sorte grande? Habillte-se na Tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Dr. Armando Narciso
 Clinica medica
 PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
 Te. ef. 21738

ESTRANGEIRO

DR. WACHSMANN MEDICO
ARZT
 Pelas Fac. de Lisboa e Berlim
 Vias urinares, Sífilis, Pêlo
 Clínica Geral
 Pr. D. João da Camara 4-1.º. Tel.: 15 5
 8 1/2 a 12 h. (pobres). 12 as 13-18 as 20 h.

A QUESTÃO DA PAZ

Os alemães e o pacto franco-soviético

BERLIM, 4.—Muitos jornais lamentam que as propostas para um entendimento franco-alemão não fossem ouvidas em Paris, apesar das demonstrações de estima afirmadas reciprocamente por varias organizações francesas e alemãs como as que acabam de ser feitas durante a reunião, em Paris, das associações da Juventude Francesa e dos membros da sociedade alemã Schiberg. Todos os oradores afirmaram a necessidade de uma aproximação franco-alemã.—(Americana).

Comentarios da imprensa estrangeira ao pacto

PARIS, 4.—São muito variados os comentarios que a imprensa estrangeira tem feito ao recente pacto de ajuda mutua militar franco-russo.

Em Londres foi ele recebido com satisfação, devido ao facto das duas nações signatárias permanecerem fiels ao espirito do Convenio da Sociedade das Nações. Em Bucarest, o referido Pacto foi muito bem recebido nos meios politicos, que o classificam como um grande acontecimento para a Pequena Entente.

Roma mostra-se igualmente satisfeita, rejogizando-se com o facto de aquele acordo vir facilitar a realização do Pacto Danubiano, contribuindo para a tranquillidade da Europa.

Em Varsovia, porém, foi o pacto franco-russo recebido com bastante reserva, não lhe fazendo a imprensa comentarios de especie alguma. Em Berlim a opinião corrente é a de que a situação internacional se não modificou com a assinatura do referido accordo.—(United Press).

O serviço militar na Austria

VIENA, 4.—O ex-ministro da Guerra general Vaugoin disse que a Austria deve estabelecer o serviço militar obrigatorio. «Todos os austriacos, declarou, devem pegar em armas para a defesa da nação».—(Americana).

A Baía assolada por uma tempestade

RIO DE JANEIRO, 4.—Uma violenta tempestade assolou a região da Baía, causando uns 10 mortos e fazendo importantes estragos.—(Havas).

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS.
 Hemorroidas, Flatulencia, Varizes, Eblebitis, Ulcera das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos mais raras sem operação, sem dor nem fadiga. Das 3 as 5, H. Nova da Trindade, 9-2-Di., Tel. 23445. Cl. pobres as 9 horas.

ALIMENTO DIETETICO



Desinfectante intestinal. O regulador por excellencia das funções intestinaes. Cura a diarreia e prisão de ventre, pela destruição das bacterias de putrefacção que se geram no intestino. Recomendado aos doentes do fígado, rins, anémicos, diabéticos, nervosos e obesos. Distribuição diaria ao domicilio Lisboa e linha de Cascaes.

Pedidos a Alpina L.da - Caraculoes ou pelo telefone 21338 Lisboa.
 Preço por boião Esc. 2\$50.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Kecker — Paris
 RINS e vias urinares—Venereologia e sífilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º. as 15 horas—Telefona 2 9002

NOTICIAS DE ESPANHA

A crise politica

MADRID, 4.—A crise politica declarada ontem com a demissão do governo, apesar de esperada, provocou nos meios politicos e jornalisticos os mais variados comentarios. Nos Passos Perdidos, os deputados e jornalistas, logo, que foi conhecida oficialmente a demissão do Governo, entreveram-se durante largo tempo a discutir a situação politica e a fazer os mais diversos prognosticos acerca da constituição do futuro ministerio. Os deputados da esquerda, mostraram-se muito satisfeitos com a attitude do presidente da Republica de pretender que o Governo se apresentasse ao Parlamento a fim de obter o apoio parlamentar. Os deputados da C. E. D. A. considerando perdido este mês de interregno parlamentar, mostram-se, porem, satisfeitos com os resultados conseguidos no que respeita à paz social do país e confiam que, neste capitulo, está assegurada ao país uma nova era.

O sr. Candido Casanova, vice-presidente da C. E. D. A., é de opinião que Lerroux será derrotado no Parlamento, não obstante o accordo existente entre o chefe do partido radical e o sr. Gil Robies.—(United Press).

A praga de gafanhotos

SEVILHA, 4.—Os camponeses mais necessitados dedicam-se a apanhar os gafanhotos que infestam a região, recebendo da Municipalidade 10 centimos por cada quilo de acridios. Nalgumas povoações a terrivel praga é tambem devastada pelas curujas que fazem uma pertinaz perseguição aos gafanhotos.—(United Press).

Uma agressão politica

BARCELONA, 4.—O deputado José Antonio Primo de Rivera, chefe do fascismo espanhol, fez ontem à tarde uma conferencia publica, na sede do seu partido nesta cidade.

A saída da reunião, um grupo de desconhecidos, postados nas imediações do edificio, disparou alguns tiros sobre diversas pessoas que tinham assistido à conferencia. Ninguém foi atingido. Os agressores conseguiram pôr-se em fuga.—(Havas).

A revolta de Manila parece estar sufocada

MANILA, 4.—Parece que a acção energica da policia indigena sufocou a revolta sakdalista, sem que tivesse sido precisa a intervenção da infantaria de marinha americana. Está já apurado que as perdas dos insurrectos se elevam a 59 mortos e 64 feridos e as da policia a 10 mortos.

Ignoram-se, porém, as baixas havidas nas localidades afastadas do centro da insurreição.—(Havas).

Protesto de contribuintes

LONDRES, 4.—Comunicam de Delhi que milhares de individuos armados assaltaram em Kudan, Estado de Jaipur, os agentes do fisco encarregados de receber os impostos sobre as propriedades rusticas. Houve luta com a policia, morrendo umas dez pessoas.—(Americana).

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O grande tonico preferido por todas as pessoas fracas e convalescentes. Medalhas de Ouro em todas as Exposições.

ANTONIO BRAZ, LTD.

ANTIGA CASA BRAZ & SILVA
 Deposito de Fabricas de Louças Esmaltadas, Falfanças, Porcelanas e Vidros—Cristais, Candeieiros, B. c.uis, Torcidas, Canhoiros de S.umpençã, etc.—Fabricas de esmalte e aluminao em Espinho e de Vidros em Oliveira de Azemeis—Talhães de todas as qualidades, Colheres de Britânia, aluminao e alpica—Venda por atacado e a retalho
 252, 252-A, Rua da Palma, 254, 254-A—Telefona 2 8961

O JUBILEU DE JORGE V

Continuam os preparativos para a cerimonia

LONDRES, 4.—Estão quasi concluidos os ultimos preparativos para as festas comemorando o 25.º aniversario da subida ao trono do rei Jorge V. O interesse que tal acontecimento tem suscitado no estrangeiro demonstra-se com os inumeros pedidos vindos de todos os países da Europa para que se proceda a uma retransmissão da maior parte das ceremonias, e sobretudo do serviço religioso que se realisa na proxima segunda-feira, na catedral de S. Paulo.

Foram tomadas todas as medidas para que as ceremonias sejam retransmitidas para a França, Alemanha, Checoslovquia, Suecia, Holanda, Finlândia, Polonia e Austria. Estes países efectuarão, por seu turno, a retransmissão para os outros países da Europa e para a America do Norte e do Sul. Os serviços de radio-difusão da Gran-Bertanha procedem, neste momento, aos ultimos preparativos para que as grandes multidões que se encontrem nas ruas possam ouvir nitidamente todas as fases das ceremonias e realizar naquela catedral.

As experiencias de iluminação, realizadas ontem à noite, nos diferentes edificios publicos, deram os melhores resultados.

As casas fornecedoras de material para decoração têm os seus stocks absolutamente esgotados, tão grande tem sido o numero de encomendas recebidas para enfeitar as casas particulares e edificios publicos.

O soberano assinou hoje um diploma autorizando a emissão de novas moedas comemorativas das festas do jubileu.—(Havas).

Weygand assistirá às festas

PARIS, 4.—O «Matin» publica um telegrama de Londres dizendo que, a instancia do proprio rei, o general Weygand foi convidado a tomar parte nas festas do jubileu, ao lado dos chefes militares britânicos.—(Havas).

A destruição dos bairros

de Londres

LONDRES, 4.—Val entrar numa fase de grande actividade o programa governamental para destruição de todos os bairros pobres e construção de novos bairros. O programa prevê a destruição, dentro de pouco tempo, de 250.000 casas consideradas improprias para habitação. Durante o mês de março foram construidas 25.000 casas novas.—(Havas).

As eleições municipais em França

PARIS, 4.—Nos cadernos que vão servir nas proximas eleições municipais, que se realizam nos dias 5 e 12 do corrente, estão inscritos cerca de 11 e meio milhões de eleitores. O numero de comunas eleva-se a 38.014 e o numero de conselheiros municipais a eleger eleva-se a 450.000. Estas eleições realizam-se de seis em seis anos.—(Havas).

Proezas de aviação

LIMA, 4.—O aviadoo americano Frank Hawks acaba de efectuar um raid notavel, fazendo num só dia o vôo Buenos Aires-Lima. Partiu às 3 e meia da madrugada, passou à noite da manhã em Santiago e às cinco da tarde aterrou em Lima.—(Havas).

A SORTE DA LITUANIA

As proximas eleições da Dieta

KAUNAS, 4.—Até esta data os circulos officiais têm sido de opinião de que as eleições da Dieta de Klaipeda se deveriam realizar, normalmente, dentro de seis semanas.

Mas uma nova interpretação apparece. Fundando-se em que o Estatuto estabelece unicamente que a sessão ordinaria da Dieta deve começar na quarta segunda-feira de janeiro, e que a Dieta deve reunir quinze dias depois de eleita, os circulos officiais dizem que o Estatuto ficará juridicamente respeitado se as eleições tiverem lugar antes de 13 de janeiro de 1936.

Esta nova interpretação terá de certo, a opposição das potencias, pois embora corresponda à letra do Estatuto não corresponde ao espirito que o informou.—(Havas).

Estado das relações polaco-lituanas

KAUNAS, 4.—A «Agencia Eltas» communica, que em 28 de abril Kilmas, ministro da Lituania em França, fez uma visita a Beck, ministro dos Estrangeiros da Polonia. A visita conservava-se até agora secreta. É a primeira vez, desde o conflito polaco-lituano que representantes dos dois países entraram em contacto official, não devendo ser estranhas a esta aproximação as circunstancias actuais da politica externa.—(Havas).

RUTHER.—Usado diariamente revigora os cabelos tornando-os soltos e brilhantes. Destina-se principalmente a todas as pessoas que desejam reacquirir a coloração dos seus cabelos de uma forma lenta, progressiva, sem dar nas vistas

A venda na Droguaria Roque da Fonseca L.da, 138—Avenida Visconde Valmor, 140

PHILIPS RADIO
 Não hesite mais e resolva-se por um Philips
E' de confiança e é do melhor
 Desde Esc. 120\$00 mensais
 Revendedorsofficiais
Armando Casquilho & C.ª
 R. Jardim do Regedor, 74 - LISB IA

VINHO DE MESA
 A's Ex.ªs Donas de Casa rec. mandamos: os nossos vinhos de mesa, tintos e brancos, verdes, palhetes e maduros, em garrafas e garrafões.
 São os melhores para a saúde, de os mais fino gosto, delicioso aroma e esmerada apresentação, mas nem por isso mais caros.

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
 Fornecedora da Presidencia da Republica
FILIAL DE LISBOA
Rua do Alecrim, 119
Telefona 2 2556
 Letam às quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ÓDEON — PALACIO
Serenata de Amor
 Charlie Chan em Londres

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
 MONTE ESORIO
 Hotel Costa.— CINTRA

A BURLA DOS SEGUROS DE VIDA

PRODUZIU-SE UM INCIDENTE na audiencia desta tarde

No segundo Tribunal Militar, em Santa Clara, presidido pelo sr. coronel Guerra Quaresma, proseguiu hoje, com 5.^a audiencia, o julgamento do maior-medico sr. Candido de Sousa, um dos implicados na burla dos Seguros de Vida, em Faro.

A sessão reabriu ás 13 e 20. A sala estava repleta.

Continuou a prestar declarações o sr. dr. Manuel Lourenço Coelho, que tambem está envolvido no mesmo caso.

Iniciou o seu depoimento assim:—Eu vivia e vivo ainda hoje na mesma terra, no Algarve. Passava eu, algumas vezes, no Monte Gordo, onde residia então o dr. Candido de Sousa, a quem visitava. Um dia a Carmina perguntou-me se eu conhecia a Emilia Viegas. Estava, então em Tavira, onde exercia a clinica. A Emilia Viegas, que queria fazer um seguro de vida, residia na mesma cidade. Pedeu-me que a observasse, ao que me recusei.

Mais adiante:—A Jarmina Gomes informou-me de que o seu amante já a havia observado e concluiu que ela era saudável. Eu como medico da Companhia de Seguros a «Mundial» não podia observar indivíduos destinados a «Nacional». Carmina mostrou-me um boletim para orientar a observação que me era pedida. Deu-me outro, em branco, para eu preencher.

E como declarasse que havia acobardado por examinar a mulher, o juiz advertiu-me a seguinte:—

—Que impressões colheu do seu estado de saúde?

O declarante resolveu:—Era uma senhora baixa, corada, bastante nutrida. Tinha, porem, uma certa dificuldade na respiração. Não oferecia duvidas o tratar-se de uma pessoa saudável. Pedia muito bem (tingir a media da vida. Ela poderia ter leões, ser tuberculosa, morrer dia a dia—esses sintomas passaram a minha observação. Não me convenecer. Não excludo essas hipoteses. O meu exame foi na boa fé. Se a Emilia Viegas não fornecesse as indicações necessarias, não tenho culpa dela não dizer a verdade.

O declarante alludiu depois a dois factos gravissimos que provocaram um incidente. Afirmou que o processo em julgamento estava falsificado. Que os investigadores substituíram algumas folhas dos autos e extraviaram outras.

O sr. dr. Almeida Homem:—
 —O sr. dr. admite então a fraude?
 —Sim, senhor. Absolutamente. Não tenho duvidas.

O declarante, excitado, afirmou que o quiseram vexar acusando-o de ter participado numa suposta burla de 500 contos pelo que me aplicaram a fiança de 1.500 contos.

—Nessa altura é que eu merecia ficar preso porque disse ao magistrado que interveio no caso que ele era tão facinoroso como os meus calculadores.

Esta frase provocou sensação no auditorio, o que determinou a rapida intervenção do presidente e do juiz auditor.

—Não conheço o juiz a quem se refere—disse o sr. dr. Almeida Homem—garantilhe, porem, que a Magistratura não tem juizes com essa moral. A minha classe é honrada e não pode ser atingida.

O sr. dr. Manuel Lourenço Coelho, nervoso:

—Pois ainda digo mais. Esse magistrado foi por esse facto, reformado por incapacidade moral.

O sr. tenente-coronel Brito Faria, promotor de Justiça, disse por seu turno que sendo fiscal da Lei e tendo ouvido frases desprimorosas contra um magistrado, requeria que essas afirmações ficassem exaradas na acta para o devido procedimento. Requereu tambem que se procedesse de igual forma, contra o declarante, em consequencia deste afirmar categoricamente que o processo foi falsificado.

Liquidado o incidente, foi a audiencia interrompida por meia hora. As 15 e 30.

O "RALLYE" DE MARROCOS

Trevoux foi o vencedor e a "équlpe" portuguesa classificou-se em 2.º lugar na sua categoria

CASABLANCA, 4.—O grande correlatedor internacional Jean Trevoux, em «Bugatti», de 21 992, que partiu de Paris, ganhou o «Rallye» de Marrocos, classificando-se em primeiro lugar, na classificação geral, depois duma prova complementar de desempenho verdadeiramente impressionante.

Esta noite, o Autovonvel Club de Marrocos realiza a distribuição dos premios, num banquete seguido de sessão solene.

A «équlpe» portuguesa classificou-se em segundo lugar na primeira categoria, pequena cilindrada, cabendo-lhe um premio de 5.000 francos.

Todos os concorrentes são unanimes em considerarem notabilissima a «performance» de Lopes da Silva no «Steyr».

O consul português ofereceu-nos um chá elogiando o nosso comportamento. A colonia portuguesa tem sido amabilissima para os componentes da «équlpe» portuguesa.—N. L.

A classificação geral

A classificação geral do «Rallye» foi a seguinte:

- 1.º Jean Trevoux, em «Bugatti», de 2 litros 992; 2.º Lahaye, em «Renault», de 5 litros 441; 3.º Dreier, em «Alfa Romeo», de 2 litros 300; 4.º Massa, em «Talbot», de 2 litros 998; 5.º Pieter Bon, em «Ford» de 3 litros 200; 6.º Ambaud, em «Ford», de 3 litros 600; 7.º Frontignac, em «Ford», de 3 litros 600; 8.º Cayla, em «Ford», 3 litros 600; 9.º De Bremon, em «Ford», de 3 litros 600; 10.º Lansherger, em «Ford», de 3 litros 662; 11.º Schweder, em «Adler», de 1 litro 680; 12.º X, em «Panhard», de 2 litros 860; 13.º Lopes da Silva, em «Steyr», de 1 litro 500; 14.º Max Lampel, em «Renault», de 4 litros; 15.º Lamberjack, em «Saurer», de 11 litros.

O carro que venceu a categoria de pequena cilindrada foi o «Adler» conduzido pelo celebre «as» alemão Schweder que partiu de Berlim, com motor especialmente preparado para este «Rallye» e que foi fortemente apoiado durante toda a prova.—(Español).

Pavilhão Bucelas Parque Mayer

Almoços, jantares e ceias, sob a direcção do ex-cosinheiro da Clementina, com os melhores vinhos de Bucelas.

às 8 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

MAXIM'S HOJE — Sabado, 4
 Debut do Ballet Watney Girls

Reparação da Orquestra BLUE JAZZ LADIES
 Amanhã — Domingo, 5 — JANTAR E FESTA DE NOITE
 em homenagem às «equipes» do «Football»

XII PORTUGAL-ESPAÑA
 as quais assistirão a esta festa, após o banquete que lhes é oferecido pela Federação Portuguesa de «Foot-Ball» e que se efectuará no Salão Dourado deste Club.

Fados por Ercilia Costa
 «O FRENCH CAN-CAN», pelo BALLET WATNEY
 BAILADOS DE FANTASIA pelas Hermanas Vilano Vechas
 Bailles espanhóis e orientais pela bailarina MESOLI LEVIS
 2 Orquestras 2 Blue Jazz Ladies — Victoria

No domingo o MAXIM'S abre as suas portas ás 20 horas (8 da noite)

A PAZ AMEAÇADA

Iniciou-se hoje em Veneza uma importante reunião internacional

VENEZA, 4.—Conforme fóra anunciado, iniciou-se esta manhã a conferencia das três potencias, Italia, Austria e Hungria.

Informações autorizadas dizem que ella não ser considerada como uma consulta diplomatica, pois não será tomado qualquer compromisso e o seu unico proposito é o de definir a posição das potencias que nela tomam parte.

Em Roma ha grande optimismo pelos resultados que se conseguirão na Consulta de Veneza. Faz-se notar, com interesse o facto de a Consulta se realizar no momento em que a Italia mantem as melhores relações com a Pequena Entente e com a Hungria. Parece que os assuntos ella vão ser discutidos não devem causar qualquer suspensa, e sabe-se que as três potencias se mostrarão de acórdio com o Protocolo de Roma, de 17 de janeiro de 1934.

A Consulta Diplomatica de Veneza é vista com simpatia pela França e pela Inglaterra, pois sabe-se que nella não será tratada a questão do rearmamento. Para o bom entendimento das três potencias não podem ser eliminados os assuntos respeitantes á questão danubiana. Crê-se que se não for possível haver accordo, um completo entendimento dos pontos de vista de cada uma, se realizará uma outra conferencia em Roma.

É de esperar que seja tratada a questão do aumento das forças da Austria e tambem a necessidade de autorizar a Hungria a aumentar o seu exercito, de modo á sua posição fronteiriça e o respeito e lealdade com que tem cumprido o Tratado de Trianon.—(United Press).

A nova marinha alemã

LONDRES, 4.—O jornal londrino «Daily Telegraph», afirma que nos estaleiros alemães se iniciou já a construção de trinta e três novas unidades destinadas á Marinha de Guerra alemã, assim discriminadas: Dois cruzadores de batalha de 27.000 toneladas, armados com poderosos canhões de catorze polegadas; três cruzadores ligeiros de 10.000 toneladas; dezassets destroyers, de 1.400 toneladas, e doze submarinos gigantes de 2.400 toneladas.

O mesmo jornal acrescenta que as novas unidades de guerra estarão concluidas dentro de um ano e que são dotadas com os mais recentes e poderosos engenhos de destreleção, alguns dos quais são ainda exclusivos dos tecnicos e engenheiros alemães.—(United Press).

A CRISE POLITICA ESPANOLA

Alcalá Zamora iniciou as consultas para a formação do novo Governo

MADRID, 4.—O Chefe do Estado iniciou esta manhã, no Palacio Nacional, as consultas da praxe para a formação do novo governo.

O sr. Alcalá Zamora ouviu em primeiro lugar o sr. Lerroux que aconselhou a formação dum governo, no qual tomem parte todos os partidos que constituíam o antigo bloco governamental. Seguidamente o Chefe do Estado recebeu o presidente da Camara, sr. Santiago de Aliba, que aconselhou a constituição dum governo republicano forte, capaz de resolver definitivamente os varios e importantes problemas que affligem a Espanha, entre os quais o do desemprego que ameaça a tranquillidade do pais. Em terceiro lugar foi ouvido o sr. Julian Besteiro. Declarou que devia ser constituído um governo forte, do qual se excluíssem os elementos agrarios, não terem o direito de intervir na politica do pais, segundo as proprias declarações dos «leaders» do Partido Agrario.

Em seguida foi consultado o sr. Martínez de Barrios, que aconselhou o Chefe do Estado a formar um governo de concentração republicana que, depois de restabelecer a normalidade constitucional dissolvesse as Cortes. Foi depois ouvido o antigo chefe do governo espanhol, sr. Manuel Azaña, que declarou ao sr. Alcalá Zamora que não podia exprimir a sua opinião em virtude de ser acusado pelas Cortes de ter tomado parte numa rebelião.

O sr. Ricardo Samper ao sair do Palacio Nacional declarou aos jornalistas que não havia direito que alguns partidos politicos abusassem da sua força para impedir que um governo cuja constituição tinha sido bem acolhida continuasse governando. Acrescentou que aconselhara o sr. Alcalá Zamora á formação dum governo forte com base do Partido Radical e chefiado por Lerroux.

O Chefe do Estado, depois de ter decaçado alguns momentos, proseguiu nas suas consultas, ouvindo o chefe da Acção Popular, sr. Gil Robles que manifestou a mesma opinião que na anterior crise ministerial. Martínez de Velasco aconselhou a reconstituição do antigo bloco governamental, tendo manifestado opinião identica o sr. Melquiades Alvarez.—(United Press).

Burla importante

O agente Rosado Paullos, da P. L. C., está a proceder á investigações acerca duma burla importante, que montou a algumas centenas de contos.

O burlado é o filho legitimo dum abastado prioritário, ha tempo falecido, que nada recebeu da fortuna de seu pai, em consequencia de varias pessoas terem feito apparecer dividas que absorvem toda a herança.

Como se supõe que isto é impossivel, visto que a fortuna era muito grande e ha quasi a certeza de que o falecido nada devia a ninguém, a policia aguarda, com vivo interesse, o resultado das investigações.

Furto de fazendas

Regressou de Castro Daire o agente Anibal Costa, da P. L. C., que ali esteve a proceder a investigações acerca duma furto de fazendas, praticado no estabelecimento do sr. Arão de Figueiredo Simões e Oliveira, no montante de alguns milhares de contos.

Averiguou-se que a autora do furto foi uma costureira Lurdilla Teixeira Cardoso, que foi presa e confessou o furto.

Menor fulminado

CASTRO DAIRE, 4.—Oalem, a tarde, foi fulminado por um choque que recebeu ao tocar num fio de alta tensão o menor Fortunato Rodrigues dos Reis.

SPEEDWELL MOTOR OIL